

Esquerda subsidiará juros

São Paulo - O estímulo à agricultura, construção civil e pequena e média empresas, com financiamentos a juros subsidiados, é um dos pontos do programa que a oposição deve apresentar no início do próximo mês para assegurar o prometido crescimento econômico de 6% ao ano em um eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva. A informação é do economista do PT Guido Mantega, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um dos elaboradores do programa de governo do candidato da frente de esquerda.

De acordo com o economista, a idéia é investir em torno de R\$ 10 bilhões ao ano no financiamento da safra agrícola, subsidiando os juros para o produtor em cerca de R\$ 1 bilhão/ano. Os setores de construção civil, em particular a habitação, assim como o segmento de pequenas e médias empresas também seriam beneficiados com o mesmo montante de financiamento e o mesmo subsídio, totalizando R\$ 30 bilhões em investi-

mentos e R\$ 3 bilhões de subsídios ao ano. "O que são R\$ 3 bi comparados com os R\$ 23 bi que o governo Fernando Henrique Cardoso deu ao Proer?", questiona Guido Mantega. Na opinião dele, "é fácil subsidiar os juros e não ter custos elevados para o setor público".

Mantega defende uma ampla reforma fiscal, que será objeto da versão ampliada do programa de governo de Lula. A simplificação da atual estrutura tributária é a base da proposta. "Precisamos redesenhar o sistema, que hoje é uma colcha de retalhos", afirma o economista.

O combate à sonegação de impostos e à evasão fiscal, com o aumento do universo de contribuintes, também está entre as metas do projeto de governo do candidato da esquerda. "Pretendemos fazer com que os impostos pagos possam reverter efetivamente em benefícios à população", prega Mantega. "Só assim as pessoas não vão achar que estão desperdiçando seu dinheiro".